



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

89
ANOS

Porto Alegre, segunda-feira, 03 de abril de 2023.

Marcelo Roxo Matusiak

economia

VAREJO - Publicada em 31 de Março de 2023 às 16:30

Varejistas gaúchos projetam crescimento moderado nas vendas de Páscoa



Ovos de chocolate com apelo infantil são os mais procurados pelos consumidores

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Leonardo Machado

Um avanço moderado em relação ao ano passado é o que o varejo gaúcho espera das vendas de Páscoa deste ano. Em diálogo com os lojistas, a Federação Varejista do Rio Grande do Sul projeta um crescimento em torno de 6% na venda de produtos relacionados à data. Por conta do apelo infantil da celebração, ovos de chocolate e brinquedos estão entre os itens mais procurados pelos consumidores.

"Há uma expectativa de crescimento em relação ao ano passado porque as pessoas estão celebrando a vida e cada momento, principalmente depois da pandemia", comenta Ivonei Pioner, presidente da instituição.

Já a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS) projeta um faturamento que chegar R\$ 200 milhões nas vendas de Páscoa em todo o Estado, representando o terceiro avanço anual das vendas desde 2020, segundo pontuou a entidade por meio de nota.

Em relação aos tradicionais ovos de chocolate, os varejistas têm observado que os consumidores estão optando por marcas com apelo infantil como, por exemplo, as ligadas a personagens de quadrinhos, desenhos animados, jogos, etc. Apesar de as empresas estarem trabalhando a data há mais de um mês, o comércio, no entanto, projeta que as vendas sejam intensificadas apenas na semana do feriado de Páscoa.

Mais comedido, o presidente da Associação Gaúcha de Varejo (AGV), Sergio Galbinski, estima que a venda de produtos de Páscoa vai manter o mesmo desempenho de 2022. "Não tem motivo para prevermos um aumento expressivo acima da diferença do ano passado, porque o poder de compra está muito deprimido por causa da inflação e da inadimplência, que estão altos", analisa.

Vale destacar ainda que, por se tratarem de produtos sazonais e de alto valor agregado, os ovos de chocolate tradicionalmente possuam um preço mais elevado em relação às demais categorias. Além disso, sofrem forte influência das altas da inflação e dos custos de produção. Assim, o preço médio observado nesses itens varia entre R\$ 60,00 e R\$ 70,00.

Embora não tenha sido realizada nenhuma pesquisa oficial sobre o valor que os consumidores devem gastar nesta Páscoa, a Federação Varejista estima que o tíquete médio fique por volta de R\$ 120,00, levando em consideração dados de outros anos, nos quais cada pessoa comprou entre dois ou três presentes na data. "De uma forma geral, muitos aproveitam para dar presentes úteis às pessoas que desejam lembrar com carinho nesta data porque, ao final das contas, tudo passa por uma questão de emoção", relata Pioner.

Além da busca por chocolates e presentes, existe ainda a procura de itens para as comemorações em família. Em nota, a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) aponta que entre os produtos que deverão ter crescimento de vendas no período, em relação ao ano passado, estão as colômbas pascais, com aumento previsto de 3,1% nas vendas; as bebidas em geral, como refrigerantes, cervejas e águas,



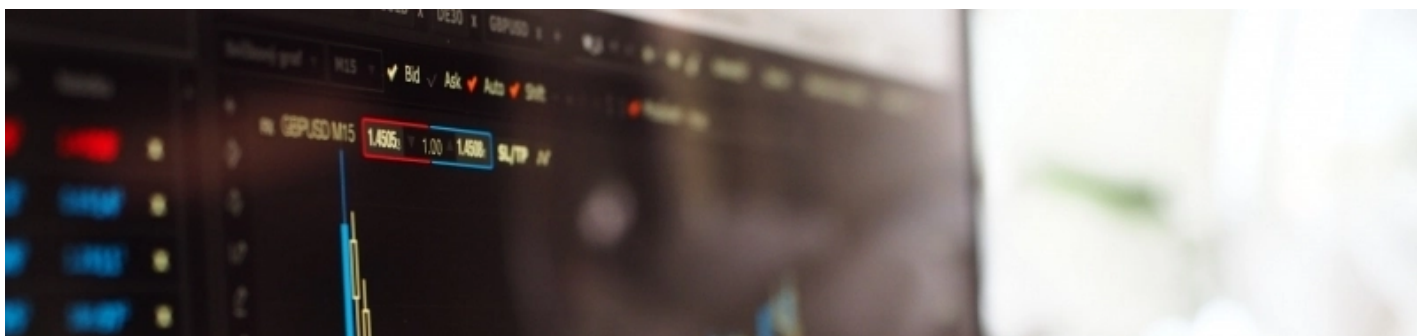
com estimativa de incremento de 6,9% na comercialização; e os vinhos, com crescimento de 7,4% em relação ao ano passado.

Com relação às proteínas para os almoços do feriado, os cortes para churrasco deverão ser o carro-chefe de vendas de 2023, com um crescimento estimado de 14,6%. Já os pescados, tradicionalmente consumidos na Sexta-Feira Santa, têm previsão de incremento de 9,1% nas vendas – com mais de 750 mil toneladas vendidas.

Avalie a matéria de 1 a 5:



LEIA TAMBÉM



Bolsas da Europa fecham mistas, de olho em crescimento da China, BCE e dados



Varejo pede taxaço de AliExpress, Shein e Shopee e ação antipirataria

